

GREVE arranca novas propostas da Fenaban, BB e Caixa Federal

Paralisação continua hoje. Assembleia às 18h no sindicato



Gabriel Musso, diretor nos sindicato, na negociação com Caixa Federal



Jeferson, presidente do sindicato, na negociação com BB

Após 12 horas de negociações, que começou às 11h da manhã da última segunda-feira no Maksoud Plaza, em São Paulo, a Fenaban, o Banco do Brasil e a Caixa Federal apresentaram no mesmo local suas propostas de acordo e aditivos.

Pressionada pela forte greve nacional, a maior dos últimos 20 anos, a Fenaban aceitou retomar o processo de negociação no último sábado, dia 9, quando propôs reajuste de 6,5%, considerado insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários. Diante da mobilização da categoria, envolvendo bancos privados e públicos, a Fenaban marcou nova rodada na última segunda-feira, dia 11, véspera do feriado, 13º dia da greve na-

cional.

Ao final do dia, os bancos propuseram reajuste de 7,5% (com aumento real de 3,1%) para quem ganha até R\$ 5.250,00 e, acima desse valor, acréscimo de R\$ 393,75 ou 4,29% (o que for maior). Propuseram ainda reajuste de 16,33% no piso (R\$ 1.250,00 para escriturário), reajuste de 7,5% na regra básica da PLR e 14,28% na adicional. Além de cláusulas novas sobre segurança e assédio moral, a Fenaban concordou em não descontar os dias parados na greve; serão compensados até o dia 15 de dezembro deste ano.

Banco do Brasil e Caixa Federal

Encerrada a negociação com a Fenaban, o Comando se reuniu

primeiramente com o Banco do Brasil e, na sequência, com a Caixa Federal. Em pauta, as questões específicas. BB e Caixa Federal propuseram o mesmo reajuste de 7,5% da Fenaban, com uma diferença: válido para todos e sem teto (veja quadro no verso). No início da madrugada de ontem, terça-feira 12, o Comando se reuniu para avaliar as novas propostas e decidiu orientar os sindicatos, a categoria, a aceitar o acordo coletivo negociado com a Fenaban e os aditivos apresentados pelos citados bancos públicos.

Greve continua. Assembleia às 18h

Hoje, dia 13, a já histórica greve entra em seu décimo quinto dia. No final da tarde, às 18h, o

sindicato realizada assembleia na sede em Campinas. “Depois de uma longa jornada foi possível construir propostas que possam ser apresentadas à categoria. Propostas que não existiam antes da forte greve. Inclusive, não tenho dúvidas, a intensa luta dos bancários de Campinas e Região contribuiu decisivamente na mesa de negociação. A ampla greve quebrou a intransigência dos ‘senhores’ do dinheiro. Porém, quem decide o futuro da Campanha Nacional são os bancários. Portanto, conclamo todos, sejam de bancos privados ou públicos, a participarem da assembleia desta quarta-feira, dia 13”, avalia o presidente do sindicato, Jeferson Boava.



Jeferson em reunião do Comando, na madrugada desta terça-feira, 12



Comando e Fenaban durante negociação na última segunda-feira, 11

Fotos: Júlio César Costa

Proposta da Fenaban, negociada dia 11

Benefícios e verbas fixas

Gratificação de Caixa	R\$ 311,67
Outras verbas de caixa	R\$ 147,38
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 17,83
Gratificação de compensador	R\$ 101,56
Auxílio refeição	R\$ 18,15
Cesta Alimentação	R\$ 311,08
13ª Cesta alimentação	R\$ 311,08
Aux. Creche/babá	R\$ 261,33 (até 71 meses)
Ajuda Deslocamento noturno	R\$ 62,59
Requalificação profissional	R\$ 893,63

Greve cresce no 13º dia e continua hoje, quarta-feira

No décimo terceiro dia, segunda-feira 11, a greve ampliou ainda mais, fechando 302 agências, sendo 147 em Campinas e 155 em 27 cidades da região. Por segmento, a greve atingiu hoje 130 agências de bancos públicos e 172 agências de bancos privados, contando com a adesão de 6.209 bancários.

Proposta do Banco do Brasil

- Reajuste de 7,5% sobre todas as verbas salariais e para todos os funcionários, sem teto.
- Piso de R\$ 1.600,00. Valorização de 13% (8,71% de aumento real).
- Implantação do PCR – Plano de Carreiras e Remuneração, retroagindo seus efeitos ao ano de 2006.
- Alteração da IN 369, em seu item 1.16.4.2, aumentando de um para três ciclos a quantidade de avaliação necessária para efeito de descomissionamento por desempenho.
- Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos.
- Aplicação do interstício de 3% nas promoções no PCS no VCPI dos funcionários incorporados (Nossa Caixa).
- Pagamento de compensação pelo fim do benefício da Gratificação Variável existente anteriormente no Banco Nossa Caixa. O montante a ser dividido entre esses funcionários será equivalente a aplicação do mesmo por 5 anos.

- PLR * - contempla 17 mil novos funcionários em relação à anterior, com os seguintes parâmetros:
 - NRF especial = 3,0 salários
 - NRF 01 e 02 = 3,0 salários
 - NRF 03 = 2,30 salários
 - Primeiros Gestores Rede = 1,85
 - Primeiros Gestores Demais = 1,85
 - Demais Gestores Rede = 1,57
 - Demais Gestores BB = 1,57
 - Analistas e Assessores NRF 04 = 1,57
 - Gerencia Média Rede = 1,55
 - Demais Gerencias Médias = 1,55
 - Analistas de Assessores NRF 05 e 06 = 1,50
 - Demais Comissionados = 1,47
 - Escriturários = R\$ 3.118,08
 - Caixas Executivos = R\$ 3.434,99
- * Referente ao primeiro semestre de 2010

Proposta da Caixa Federal

- Reajuste salarial de 7,5% (Fenaban) para todos e sem teto.
- Elevação do piso (referência 201) para R\$ 1.600,00. Para as demais referências, 7,5% mais R\$ 39,00.
- Enquadramento, na referência 202, dos empregados que concluírem o contrato de experiência.
- Concessão de uma referência, retroativa a janeiro 2010 para todos os empregados, como compensação da não realização da promoção por mérito.
- Promoção por merecimento 2010: realização em janeiro de 2011.
- PLR: regra Fenaban (veja quadro acima, à direita).

- PLR Extraordinária: 4% do lucro líquido, pago linearmente.
- Aumento do auxílio para escola especializada para filho deficiente para R\$ 261,33.
- Ampliar a frequência das reuniões dos comitês de acompanhamento do credenciamento e descredenciamento do Saúde Caixa para bimestral.
- Discutir o tema PFG na mesa permanente.
- Discutir o tema PSI na mesa permanente.
- Criação de comissão permanente para discutir o SIPON.
- Bolsa graduação: 5 mil (antes era 4.600). R\$ 350,00.
- Bolsa de Idiomas: 3 mil (antes 2.600). R\$ 200,00.

Reajuste dos Salários:

a) Os salários dos empregados que percebiam, em agosto de 2010, remuneração fixa mensal de até R\$ 5.250,00 serão corrigidos mediante a aplicação do reajuste de 7,5% (3,1% de aumento real).

b) Os salários dos empregados que percebiam, em agosto de 2010, remuneração fixa mensal superior a R\$ 5.250,00 serão corrigidos mediante a adição da importância fixa de R\$ 393,75, ou mediante a aplicação do reajuste de 4,29%, o que for maior.

Obs: considera-se remuneração fixa mensal o somatório do salário base e verbas fixas de natureza salarial, excluído o ATS – Adicional por Tempo de Serviço.

PLR: Regra básica e adicional

Mesmas regras da CCT 2009/2010, com todos os valores corrigidos em 7,5% à exceção do limite individual da parcela adicional, cujo valor passará de R\$ 2.100,00 para R\$ 2.400,00 (correção de 14,28%)

PLR: Valores

- Regra básica: 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181,00
- Parcela adicional de 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.400,00.

Salários de ingresso e após 90 dias

ATÉ 90 dias (16,33%)

R\$ 794,98 (Portaria)
R\$ 1.140,13 (Escritório)
R\$ 1.140,13 (Tesoureiros, Caixas e outros empregados de Tesouraria)

APÓS 90 dias (16,33%)

R\$ 870,84 (Portaria)
R\$ 1.250,00 (Escritório)
R\$ 1.250,00 (Tesoureiros, Caixas e outros empregados de Tesouraria)

Exemplo da remuneração mínima do caixa

Até 90 Dias: R\$ 1.451,80

Composição: Salário de Ingresso de R\$ 1.140,13 + Gratificação de Caixa de R\$ 311,67

Após 90 Dias: R\$ 1.709,05

Composição: Salário de Ingresso de R\$ 1.250,00 + Gratificação de Caixa de R\$ 311,67 + Outras Verbas de Caixa de R\$ 147,38

Dias parados

- Não serão descontados. Compensação até dia 15 de dezembro de 2010.

Segurança

- No caso de assalto a qualquer agência ou posto de atendimento bancário, todos os empregados presentes terão direito a atendimento médico ou psicológico logo após o ocorrido, e será feita comunicação à CIPA.
- Em caso de assalto ou ataque contra qualquer agência ou posto de atendimento bancário, consumado ou não o roubo, ou, ainda, em caso de sequestro consumado, o banco registrará o Boletim de Ocorrência Policial.
- O banco avaliará o pedido de realocação para outra agência ou posto de atendimento bancário, apresentado pelo empregado que for vítima de sequestro consumado.
- Os dados estatísticos nacionais sobre ocorrências de assaltos e ataques, cujos roubos tenham sido consumado ou não, serão discutidos, semestralmente, na Comissão Bipartite de Segurança Bancária.

Prevenção de conflitos no ambiente de trabalho (assédio moral)

As partes ajustam entre si os seguintes princípios para o estabelecimento de um Instrumento de Conflitos no Ambiente de Trabalho.

- Valorização de todos os empregados, promovendo o respeito à diversidade, à cooperação e ao trabalho em equipe.
- Conscientização dos empregados sobre a necessidade de construção de um ambiente de trabalho saudável.
- Promoção de valores éticos, morais e legais.
- O objetivo do Instrumento é promover a prática de ações e comportamentos adequados dos empregados dos bancos aderentes, que possam prevenir conflitos indesejáveis no ambiente de trabalho.
- A adoção deste Instrumento é voluntária, e será oficializada por meio de instrumento aditivo entre os bancos e os sindicatos.

Auxílio-creche

- Auxílio-creche/babá: Reajuste de 7,5% com adequação à nova legislação sobre o ensino fundamental (6 anos de idade a partir de 2011), passando o valor para R\$ 261,33 por 71 meses. Haverá uma regra de transição para quem já recebe o auxílio, conforme a idade do filho, recebendo uma antecipação em parcelas pelo valor que receberia por 83 meses.